

CELEBRAÇÃO EM FAMÍLIA



19º DOMINGO DO TEMPO COMUM

09 de agosto de 2020

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Considerai, Senhor, vossa aliança e não abandoneis para sempre o vosso povo. Levantai-vos, Senhor, defendei vossa causa e não desprezeis o clamor de quem vos busca (Sl 73,20.19.22s).

RITOS INICIAIS

Exortação

Jesus é verdadeiramente o Filho de Deus que, como fez com o apóstolo Pedro, vem ao nosso encontro nas dificuldades da vida e nos sustenta pela mão. Em nossa oração, com fé, digamos: Senhor, salva-me! Rezemos hoje por todos os pais e pelos vocacionados à vida matrimonial.

Canto inicial

Tomado pela mão com Jesus eu vou.

Sigo-o como ovelha que encontrou o pastor.

Tomado pela mão com Jesus eu vou aonde ele for. (Bis)

1. Se Jesus me diz: "Amigo,
deixa tudo e vem comigo,
onde tudo é mais formoso e feliz".
Se Jesus me diz: "Amigo,
deixa tudo e vem comigo",
eu, minha mão porei na sua e irei com ele.

2. Eu te levarei, amigo,
a um lugar comigo,
onde o sol e as estrelas brilham mais.
Eu te levarei, amigo,
a um lugar comigo,
onde tudo é mais formoso e mais feliz.

Saudação

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Dir.: Irmãos e irmãs, bendizei o Senhor, que em sua bondade nos convida para participarmos da mesa da sua Palavra.

Todos respondem:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Dir.: Em Jesus Cristo, o justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor

Momento de silêncio

Dir.: Senhor, que ofereceste o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que prometeste o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

Podem ser feitas todas as leituras do dia ou apenas o Evangelho: 1Rs 19,9a.11-13; Sl 84,9ab-10.11-12.13-14; Rm 9,1-5; Mt 14,22-33.

Depois da multiplicação dos pães,

²²Jesus mandou que os discípulos entrassem na barca e seguissem, à sua frente, para o outro lado do mar, enquanto ele despediria as multidões.

²³Depois de despedi-las,

Jesus subiu ao monte, para orar a sós.

A noite chegou, e Jesus continuava ali, sozinho.

²⁴A barca, porém, já longe da terra,

era agitada pelas ondas,

pois o vento era contrário.

²⁵Pelas três horas da manhã,

Jesus veio até os discípulos, andando sobre o mar.

²⁶Quando os discípulos o avistaram, andando sobre o mar, ficaram apavorados, e disseram:

'É um fantasma'.

E gritaram de medo.

²⁷Jesus, porém, logo lhes disse:

'Coragem! Sou eu. Não tendes medo!'

²⁸Então Pedro lhe disse:

'Senhor, se és tu, manda-me ir ao teu encontro, caminhando sobre a água.'

²⁹E Jesus respondeu: 'Vem!'

Pedro desceu da barca e começou a andar sobre a água, em direção a Jesus.

³⁰Mas, quando sentiu o vento, ficou com medo

e começando a afundar, gritou: 'Senhor, salva-me!'

³¹Jesus logo estendeu a mão, segurou Pedro, e lhe disse:

'Homem fraco na fé, por que duvidaste?'

³²Assim que subiram no barco, o vento se acalmou.

³³Os que estavam no barco,

prostraram-se diante dele, dizendo:

'Verdadeiramente, tu és o Filho de Deus!'

Reflexão

O Evangelho de hoje apresenta-nos o episódio de Jesus que caminha sobre as águas do lago (cf. Mt 14, 22-33). Depois da multiplicação dos pães e dos peixes, Ele convida os discípulos a entrar no barco e a precedê-lo na outra margem, enquanto Ele despede a multidão, retirando-se depois em completa solidão para rezar na montanha até de madrugada. Entretanto, no lago levanta-se uma forte tempestade, e precisamente no meio da tempestade Jesus chega ao barco dos discípulos, caminhando sobre as águas do lago. Quando o veem, os discípulos ficam apavorados e pensam que é um fantasma, mas Ele tranquiliza-os: «Coragem, sou eu. Não tendes medo!» (v. 27). Com o seu típico impulso, Pedro pede-lhe praticamente uma prova: «Senhor, se és Tu, manda-me vir sobre as águas até junto de ti!»; então, Jesus diz-lhe: «Vem!» (vv. 28-29). Pedro desce do barco e começa a caminhar sobre as águas; no entanto, o vento impetuoso investe-o e ele começa a afundar. Então, clama: «Senhor, salva-me!» (v. 30), e Jesus estende-lhe a mão e segura-o.

Esta narração é um bonito ícone da fé do apóstolo Pedro. Na voz de Jesus que lhe diz: «Vem!», ele reconhece o eco do primeiro encontro na margem daquele mesmo lago e imediatamente, mais uma vez, deixa o barco e começa a caminhar ao encontro do Mestre. Ele caminha sobre as águas! A resposta confiante e imediata à invocação do Senhor faz-nos realizar sempre coisas extraordinárias. Mas o próprio Jesus nos disse que somos capazes de fazer milagres mediante a nossa fé, a nossa fé nele, a fé na sua palavra, a fé na sua voz. Ao contrário, Pedro começa a afundar no momento em que desvia o seu olhar de Jesus, deixando-se abalar pelas adversidades que o circundam. Mas o Senhor está sempre presente, e quando Pedro o invoca, Jesus salva-o do perigo. Na figura de Pedro, com os seus impulsos e as suas debilidades, está descrita a nossa própria fé: sempre frágil e pobre, inquieta e, contudo, vitoriosa, a fé do cristão caminha ao encontro do Senhor ressuscitado, no meio das tempestades e dos perigos do mundo.

Também a cena final é muito importante. «Assim que entraram no barco, o vento cessou. Então, aqueles que estavam no barco prostraram-se diante dele e disseram: “Tu és verdadeiramente o Filho de Deus!”» (vv. 32-33). No barco encontram-se todos os discípulos, irmanados pela experiência da debilidade, da dúvida, do medo e da «pouca fé». No entanto, quando Jesus volta àquele barco, o clima muda imediatamente: todos se sentem unidos na fé que têm nele. Todos, pequenos e medrosos, tornam-se grandes no momento em que se põem de joelhos, reconhecendo no seu Mestre o Filho de Deus. Quantas vezes também conosco acontece a mesma coisa! Sem Jesus, longe de Jesus, sentimo-nos amedrontados e inadequados, e chegamos a pensar que não aguentaremos. Falta a fé! Mas Jesus está sempre ao nosso lado, talvez escondido, mas sempre presente e pronto para nos segurar.

Eis uma imagem eficaz da Igreja: um barco que deve enfrentar as tempestades e às vezes parece que está prestes a sucumbir. Aquilo que a salva não são as qualidades nem a coragem dos seus homens, mas a fé, que permite caminhar até no meio da escuridão, entre as dificuldades. A fé confere-nos a segurança da presença de Jesus sempre ao nosso lado, da sua mão que nos segura para nos proteger do perigo. Todos nós estamos neste barco, e aqui sentimo-nos seguros, não obstante os nossos limites e as nossas debilidades. Estamos seguros sobretudo quando sabemos ajoelhar-nos e adorar Jesus, o único Senhor da nossa vida. Para isto nos convida sempre a nossa Mãe, Nossa Senhora. Dirijamo-nos a ela com confiança.

Papa Francisco

Profissão de fé

Dir.: Unidos a todos os irmãos e irmãs, como os discípulos que reconhecem a Jesus como Filho de Deus, professemos a nossa fé.

Reza-se o Credo

Preces

Dir.: Oremos a Deus nosso Pai, que nos escuta quando o invocamos, e apresentemos-lhe as nossas preces por todos os homens, dizendo:

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

1. Pela Igreja de Olinda e Recife, suas paróquias e fiéis, para que Deus lhes revele o mistério do vento forte, do fogo ardente e da brisa leve, oremos.
2. Pelos párocos, missionários e leigos, para que tenham confiança e nada temam, pois Jesus é mais forte que a força das ondas, oremos.
3. Pelos candidatos ao ministério e à vida religiosa, para que, na fidelidade à vocação que receberam, procurem os dons de Deus mais excelentes, oremos.
4. Pelo povo da primeira aliança e das promessas, para que em Cristo, descendente de Davi, descubra o Messias enviado por Deus, oremos.
5. Pelos pais e as nossas famílias, para que a palavra de Deus os faça crescer na fé e Jesus lhes estenda as mãos nas dificuldades da vida, oremos.

(Outras intenções)

Dir.: Senhor, que estais sempre junto daqueles a quem as tempestades deste mundo põem em perigo, fazei que eles reconheçam a vossa presença e descubram que não podem caminhar sem a vossa luz e a vossa força. Por Cristo Senhor nosso.
Amém.

Oração do Senhor

E agora, irmãos, implorando a vinda do Reino de Deus, rezemos a Deus Pai como nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou:

Pai nosso...

BÊNÇÃO FINAL

Enquanto se pede a bênção de Deus, todos fazem o sinal da cruz sobre si mesmos.

Dir.: O Senhor todo-poderoso nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

Canto final

Que nenhuma família comece em qualquer de repente.
Que nenhuma família termine por falta de amor.
Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente
e que nada no mundo separe um casal sonhador.
Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte.
Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois.
Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte.
Que eles vivam do ontem, no hoje em função de um depois.

**Que a família comece e termine sabendo onde vai
e que o homem carregue nos ombros a graça de um pai.
Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor
e que os filhos conheçam a força que brota do amor.
Abençoa Senhor as famílias, amem!
Abençoa Senhor, a minha também!**



**COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA A
LITURGIA**